

**A MÃO-DE-OBRA OCUPADA NA ATIVIDADE INDUSTRIAL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS E JACAREÍ: Movimentos migratórios e movimentos pendulares**

*Léa Francesconi*

**Dissertação de Mestrado em Geografia, FFLCH/USP, São Paulo, 1978, 113 p.**

Este trabalho discorre sobre a atividade industrial, com ênfase nos movimentos migratórios de sua mão-de-obra, considerados nas dimensões da migração permanente ou semipermanente e aquela pendular e diária. Na busca de respostas a questões sobre a problemática das cidades médias em processo de industrialização, focam-se duas cidades do Médio Vale do Paraíba, São José dos Campos e Jacareí, limitando-se, porém, às modificações decorrentes de sua expansão na distribuição espacial de mão-de-obra industrial e à investigação de possíveis correlações.

**EXPANSÃO URBANA NAS GRANDES METRÓPOLES: O significado das migrações intrametropolitanas e da mobilidade pendular na reprodução da pobreza**

*Fausto Brito e Joseane de Souza*

**In: São Paulo em Perspectiva, SEADE, São Paulo, 2005, 16 p.**

O objetivo primeiro deste artigo é analisar a simultaneidade do processo de urbanização e de concentração da população urbana nos grandes aglomerados metropolitanos na segunda metade do século XX no Brasil. Como decorrência, também será estudado o processo de redistribuição da população dentro dos aglomerados na perspectiva da metropolização da pobreza, tendo como referência a Região Metropolitana de Belo Horizonte.

**MOBILIDADE PENDULAR NA METRÓPOLE PAULISTA**

*Valmir Aranha*

**In: São Paulo em Perspectiva, SEADE, São Paulo, 2005, 14 p.**

O trabalho identifica, na Região Metropolitana de São Paulo, as principais tendências de deslocamentos de pessoas que residem em um município e trabalham ou estudam em outro. Destaca o município de São Paulo como principal área de destino dos deslocamentos metropolitanos e faz o mapeamento de cinco subáreas de deslocamentos pendulares nos demais municípios metropolitanos.

**AMETRÓPOLE E SEUS DESLOCAMENTOS POPULACIONAIS COTIDIANOS: Os casos da mobilidade pendular na Região Metropolitana de Campinas em 2000**

*José Marcos Pinto da Cunha e Daniel Sobreira*

**V Encontro Nacional sobre Migração, ABEP, Campinas, 2007, 24 p.**

O artigo analisa a constituição dos fluxos de deslocamento pendular na Região Metropolitana de Campinas relacionando esse fenômeno à migração intrametropolitana, com a qual está fortemente correlacionado. Também são feitas considerações quanto às características socioeconômicas e demográficas da população que realiza o deslocamento pendular e em que medida essa modalidade de deslocamento condiciona essas características. O artigo também busca operacionalizar novas perspectivas teóricas, capazes de contemplar a complexidade que o fenômeno do deslocamento pendular adquire, particularmente na sua relação com a constituição social do território metropolitano.

## Espaço aberto à divulgação de livros doados à Biblioteca do CEM

Serão divulgados apenas os livros que se enquadram nos critérios de catalogação da Biblioteca do CEM, especializada em migrações.



Este conjunto de livros versa sobre as atividades do CIATE - Centro de Informação e Apoio ao Trabalhador do Exterior (na verdade, aos brasileiros que migram para trabalhar no Japão). Surgiu no começo da década de 1990, com a finalidade de dar informações aos brasileiros antes de sua saída do Brasil, visando diminuir os problemas a serem enfrentados no Japão. Atualmente, as preocupações do CIATE voltam-se para os mais diversos aspectos de problemática que envolve o Movimento Dekassegui: educação, saúde, previdência, etc., temáticas amplamente debatidas pelos colaboradores do CIATE.